



**ESTRABISMO, OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA, BAIXA VISÃO,  
ERGOFTALMOLOGIA**

08:30 | 10:45 SALA LIRA

Mesa: Gabriela Varandas, Dalila Coelho, Sónia Campos

08:58

**CL21 - ESTRABISMO RESTRITIVO DE CAUSA ORBITÁRIA**

Jorge Breda, Augusto Magalhães, Vitor Leal, Ana Cristina Pereira  
(*Serviço de Oftalmologia, Hospital de São João*)

**Introdução:** O estrabismo restritivo caracteriza-se por dificuldade na motilidade ocular e variabilidade do ângulo de desvio em consequência de um obstáculo mecânico à rotação do olho ou então de defeitos estruturais dos músculos ou das suas propriedades viscoelásticas.

**Objetivo:** Individualizar e caracterizar as principais patologias não musculares que possam ocasionar restrição na motilidade ocular com estrabismo mais marcado em certas posições do olhar.

**Material e Métodos:** Foram revistos os processos dos doentes observados na Unidade de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo do serviço de Oftalmologia do Hospital de S. João e selecionados os doentes identificados como tendo estrabismo restritivo de causa orbitária.

**Resultados:** Foram identificados cinco grupos principais: 1. Malformações das estruturas orbitárias, designadamente das paredes ósseas como craniosinostose, assimetria orbitária, doença de Crouzon, doença de Apert, síndrome de Robinow. 2. Traumatismo com fratura do pavimento da órbita (blow out, da parede medial (ORL), fratura da tróclea, hematomas. 3. Tumores como quistos dermóides, hemangiomas, meningiomas, linfangiomas, rabdiossarcomas. 4. Inflamação como celulite orbitária, pseudotumor, síndrome do apex e distiroidismo. 5. Anomalias das roldanas ligamentosas ("sagging eye" e "heavy eye").

**Conclusão:** A análise das observações efetuadas permitiu realçar a importância da documentação gráfica da evolução temporal do desvio, assim como da variabilidade da solução terapêutica, sempre dependente da remoção prévia da doença subjacente, da estabilização da cirurgia orbitária e do controle do estado inflamatório.